



UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO SOBRE A AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR ALIADA AO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NA GESTÃO UNIVERSITÁRIA

ROBSON ZUNINO

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

robson.zunino@hotmail.com

MAURÍCIO RISSI

Universidade Federal de Santa Catarina

mauricio.rissi@ufsc.br

RESUMO

A Avaliação da Educação Superior do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, resulta em indicadores, que se constituem em elementos norteadores para a gestão das Instituições de Ensino Superior, servindo de subsídio para elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e definição do Planejamento Estratégico. O presente estudo tem por objetivo realizar uma análise bibliométrica o conhecimento sobre a Avaliação da Educação Superior aliada ao Planejamento Estratégico na gestão universitária. Com esse fim, foram selecionados artigos na base de dados da Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal – *Redalyc*, para compor o portfólio a ser estudado. Nos resultados alcançados foi possível identificar que 5 dos 7 artigos do portfólio foram publicados em periódicos com Qualis-Periódicos A1; 2 dos artigos estudados foram citados em mais de 10 trabalhos científicos; do total de 166 referências analisadas, destacam-se para a área 7, sendo que 98,8% são em língua portuguesa; e as palavras chave se repetiram em no máximo 4 artigos. Assim, conclui-se que a pesquisa se constitui em uma importante fonte de informações, apresentando uma análise bibliométrica consistente sobre o tema estudado.

Palavras chave: Planejamento Estratégico. Plano de Desenvolvimento Institucional. Avaliação da Educação Superior. Gestão universitária. Bibliometria

1 INTRODUÇÃO

A Educação Superior brasileira é ofertada por Instituições de Ensino Superior – IES, que possuem particularidades de acordo com suas naturezas jurídicas, organizações acadêmicas ou características regionais. Nesse universo, de acordo com sua natureza jurídica, as instituições podem ser públicas ou privadas. Por sua vez, as privadas ainda podem ser comunitárias, confessionais ou comunitárias, nos termos da Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (BRASIL, 1996). Além disso, de acordo com sua organização acadêmica, podem ser credenciadas como faculdades, centros universitários ou universidades (BRASIL, 2017).

Todas essas particularidades presentes nas Instituição de Ensino de Ensino Superior do Brasil, dificultam as atividades de seus gestores, que não tem a sua disposição ferramentas adequadas de gestão que possam ser aplicadas com efetividade a cada uma dessas realidades. Em consequência, torna-se dificultoso o processo de construção de um Planejamento Estratégico e de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI nessas organizações tão complexas.

Devido a essa complexidade encontrada nas IES, é exigido de seus gestores criatividade na formulação de modelos e estratégias de gestão que lhes permitam agir nessa realidade tão complexa, onde os objetivos estão dispersos, existem múltiplas formas de tecnologia e autonomia acadêmica, o trabalho tem foco na qualidade e é diretamente afetado por fatores ambientais internos e externos. Nesse contexto, os modelos de gestão racionais e analíticos disponíveis não tem ajudado muito os gestores universitários a lidar com a complexidade, as ambiguidades e as incertezas existentes nessas organizações (MEYER, MEYER JUNIOR 2004).

No ano de 2004, a Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, que passou a mensurar a qualidade das IES e de seus cursos, por meio de indicadores de avaliação externa e interna (BRASIL, 2004).

O SINAES operacionaliza-se por três macro procedimentos: o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE, a Avaliação de Cursos de Graduação e a Avaliação Institucional (interna e externa), que juntos formam um tripé avaliativo, que possibilita conhecer a qualidade dos cursos e das instituições de educação superior de todo o Brasil (ANDRIOLA, ARAÚJO, 2016; BRASIL, 2004).

A avaliação institucional externa ou interna concebida pelo SINAES é um “processo descritivo, sistemático e rigoroso, com um enfoque global ou holístico, permanente, integrado à atividade educativa da instituição, reflexivo, compreensivo, que propicia a melhora da instituição educativa”. (TRINIDAD REQUENA *apud* DIAS SOBRINHO, 2000, p. 95-96).

A Avaliação Institucional é composta por dois momentos distintos: a autoavaliação, coordenada pelas Comissões Próprias de Avaliação – CPAs das IES, que tem como norte as diretrizes e o Roteiro de Autoavaliação Institucional definido pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES; e a avaliação externa, realizada por Comissões Avaliadoras designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP, norteadas pelos relatórios de autoavaliação produzidos pelas CPAs e pelos padrões de qualidade para a educação superior, definidos nos instrumentos de avaliação (GRIBOSKI, PEIXOTO, HORA; 2018).

No âmbito do SINAES, a avaliação da Educação Superior passou a conjugar dois modelos em um único, de uma lado a avaliação de caráter formativo, com o objetivo de fazer um panorama sobre o funcionamento da instituição, mostrando seus pontos fortes e fracos, possibilitando o aprimoramento contínuo do seu trabalho, de outro, uma avaliação regulatória ou somativa, que exige um padrão mínimo de qualidade para a permanência da IES no Sistema (RIBEIRO, 2009).

Os processos de avaliação interna e externa são elementos fundamentais para orientar a gestão das IES, configurando-se em atividades intrínsecas do processo de planejamento, sendo realizadas de forma contínua, geral e específica, buscando integrar ações acadêmicas e administrativas (GRIBOSKI, PEIXOTO, HORA, 2018).

Nesse sentido, a definição do Planejamento Estratégico deve preceder a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional da IES. O processo de planejamento deve permitir que a Instituição identifique ou ressignifique sua missão, visão e valores, compreenda as ameaças e oportunidades do mercado, avalie seus pontos fortes e fracos e defina suas estratégias frente aos desafios que se impõe, garantindo a sustentabilidade das atividades que desenvolve (CELLA, 2006).

O Plano de Desenvolvimento Institucional, elaborado para um período de cinco anos, é o documento que traz a identidade da instituição, no que se refere à sua missão, filosofia de trabalho, diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, estrutura organizacional e atividades que desenvolve ou pretende desenvolver. No PDI estão definidas as estratégias e ações para alcançar as metas e objetivos da IES, além do cronograma e a metodologia de sua implementação, levando em consideração a coerência e articulação entre as diversas ações, a garantia dos padrões de qualidade e o orçamento. O documento deve ainda assegurar a articulação entre a prática e os resultados da Avaliação Institucional interna e externa, sendo que no caso das instituições credenciadas, ele deve balizar as ações que tem como objetivo sanar as deficiências identificadas (MEC, 2017; SEGENREICH, 2005).

Já o Planejamento Estratégico pode ser definido como um processo contínuo de tomar decisões envolvendo riscos e organizar as atividades necessárias à execução dessas decisões, sempre levando em consideração o maior conhecimento possível, e, a partir de uma retroalimentação sistemática e organizada, auferir os resultados alcançados em comparação com as expectativas projetadas (DRUCKER, 1984). Em complemento, pode-se definir o Planejamento Estratégico como um processo no qual a instituição determina o futuro que deseja alcançar e as formas efetivas de como alcançá-lo (ANSOFF, MACDONNEL, 1993).

Nas instituições universitárias o Planejamento Estratégico não pode ser entendido como algo estanque, ele deve ser flexível e construído a partir de um processo coletivo, pautado no diálogo, com a finalidade de garantir a melhoria contínua das atividades da IES, em face dos desafios e mudanças do ambiente externo, que devem ser norteadores das ações institucionais (VIANNA, 2004).

O presente artigo tem por objetivo realizar uma análise bibliométrica sobre a Avaliação da Educação Superior aliada ao Planejamento Estratégico no âmbito da gestão universitária. No intuito de alcançar o objetivo proposto foram selecionados artigos científicos disponíveis na base de dados da Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal – *Redalyc*.

A *Redalyc* tem em sua base disponível na internet, mais de 600 mil artigos científicos completos, aproximadamente 50 mil fascículos, distribuídos no total de 1273 revistas científicas. Desses totais, são de origem brasileira, aproximadamente 175 mil artigos científicos, mais de 11 mil fascículos, além de 261 revistas (REDALYC, 2017).

Na análise bibliométrica proposta para esta pesquisa, pretende-se responder aos seguintes questionamentos: a) Qual a relevância dos periódicos do portfólio bibliográfico observado? Quais os artigos mais relevantes para o tema em foco? Quais as palavras chave foram utilizadas com mais frequência? Quais os autores e referências citadas são mais usuais? Quais as metodologias tiveram maior incidência nos artigos analisados?

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DE UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

Essa seção contemplará os procedimentos metodológicos que foram utilizados para a realização da pesquisa, sobretudo a abordagem de definições a respeito do modelo de estudo bibliométrico.

O termo bibliometria tem origem francesa, tendo sido criado em 1934, por Paul Otlet, em sua obra intitulada *Traité de Documentation*. O autor Alan Pritchard popularizou o uso da palavra bibliometria, quando sugeriu que ele deveria substituir o uso do termo bibliografia estatística, que era utilizado desde 1922, após Edward Wyndham Hulme mencioná-lo em uma conferência na Universidade de Cambridge, ao falar de um estudo realizado por Cole e Eales em 1917, sobre a análise estatística de uma bibliografia de Anatomia Comparada (VANTI, 2002).

De início o estudo bibliométrico tinha como foco a análise de livros – quantidade de edições e exemplares, quantidade de palavras existentes nos livros, espaço ocupado pelos livros nas bibliotecas, estatísticas relacionadas à indústria do livro, entre outros – porém com o passar do tempo os estudos foram se voltando para outros tipos de produção bibliográfica, como artigos científicos e outros documentos, para então, tratar também de temas como a produtividade de autores e estudos de citações (ARAÚJO, 2006).

O termo bibliometria é comumente ligado à medida, relacionada a qualquer tipo de documento, sendo associado ao estudo de processos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação. Refere-se ainda aos processos e ferramentas avançadas de busca online e técnicas de recuperação da informação (BUFREM, PRATES, 2005).

Assim, a bibliometria é entendida como um estudo dos aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada, a partir da definição de padrões e modelos matemáticos para mensurar esses processos, cujos resultados servirão para elaboração de previsões e apoio à tomada de decisão (MACIAS-CHAPULA, 1998).

Pode-se ainda definir a bibliometria como uma ferramenta estatística que possibilita o mapeamento e a geração de diferentes indicadores de tratamento de gestão da informação e do conhecimento, sobretudo no que tange a sistemas de informação e de comunicação científicos e tecnológicos, e de produtividade, fundamentais para o planejamento, gestão e avaliação da ciência e tecnologia, de determinada comunidade científica ou nação (BORSCHIVER, GUEDES, 2005).

Para Pritchard (1969), um dos principais expoentes dos estudos bibliométricos, a bibliometria refere-se a todos os estudos que buscam quantificar os processos de comunicação escrita. Segundo ele, as principais características da bibliometria são:

- a) identificar as tendências de crescimento do conhecimento com base em uma matéria;
- b) estudar a dispersão e obsolescência de determinados assuntos científicos;
- c) quantificar a cobertura de revistas científicas;
- d) medir o impacto de estudos publicados e as informações divulgadas no meio acadêmico; e
- e) identificar autores e instituições que mais produzem.

A pesquisa em questão adotou como metodologia, a concepção de bibliometria descrita neste capítulo, com enfoque na mensuração da relevância das revistas e do portfólio bibliográfico observado, palavras chave, autores e referências mais utilizadas, além das metodologias mais utilizadas nos artigos.

2.1 DELIMITAÇÃO DA PESQUISA

O estudo bibliométrico realizado, se limitou aos artigos científicos indexados na base de dados da Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal – *Redalyc*, que se configura em um acervo científico online de livre acesso e um sistema de informação científica, que incorpora o desenvolvimento de ferramentas para a análise da produção, divulgação e consumo da literatura científica (REDALYC, 2017).

A pesquisa também foi delimitada pelos artigos científicos relacionados aos temas Avaliação da Educação Superior e Planejamento Estratégico na gestão universitária, que foram relacionados como resultado de busca na *Redalyc*.

Além disso, a pesquisa teve uma delimitação temporal, considerando apenas artigos publicados após o ano de 2004, quando foi promulgada a Lei do SINAES, principal marco regulatório da avaliação da educação superior brasileira.

3 PROCEDIMENTOS DE BUSCA E SELEÇÃO DOS ARTIGOS DO PORTFÓLIO

Antes mesmo de iniciar a busca na base de dados escolhida, foram definidos os descritores que orientariam todo o processo de consulta aos artigos indexados. Os descritores utilizados foram Avaliação da Educação Superior e Planejamento Estratégico.

A partir da combinação dos descritores com o operador booleano “AND” e com a utilização do caractere subtração “_” entre uma palavra de busca e outra, foram definidos os seis grupos de consulta descritos no Quadro 1.

Quadro 1 – Grupos de Consulta da Pesquisa

Grupos de Consulta	Descritores
Consulta 1	Plano_de_Developmento_Institucional AND Avaliação_da_Educação_Superior
Consulta 2	Plano_de_Developmento_Institucional AND Avaliação_de_Cursos
Consulta 3	Plano_de_Developmento_Institucional AND Comissão_Própria_de_Avaliação
Consulta 4	Planejamento_Estratégico AND Avaliação_da_Educação_Superior
Consulta 5	Planejamento_Estratégico AND Avaliação_de_Cursos
Consulta 6	Planejamento_Estratégico AND Comissão_Própria_de_Avaliação

Fonte: Elaborado pelos autores.

A busca dos artigos do portfólio bibliográfico foi realizada na base de dados da Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal – *Redalyc*, em pesquisa realizada aos 8 de junho de 2018.

A operacionalização da pesquisa ocorreu no endereço eletrônico da *Redalyc*, acessado por meio do *link* <<http://www.redalyc.org/home.oa>>, onde cada um dos grupos de consulta foram inseridos individualmente na caixa de busca da página inicial. A busca foi realizada considerando toda a base de artigos indexados, com exceção dos artigos publicados em ano anterior a 2004. Não houve nenhuma limitação com relação a idioma, país de origem ou outra qualquer disponível.

Os resultados da busca, apresentados na Tabela 1, trouxeram o total de 421, que foram transformados em uma planilha eletrônica, onde com a partir do título e da função “Remover Duplicatas”, foi possível excluir o total de 197 artigos repetidos, que foram trazidos como resultado da consulta de dois ou mais grupos de descritores. Após a triagem inicial, restaram o total de 224 artigos.

Tabela 1 – Resultados da Busca dos Artigos do Portfólio na *Redalyc*

Grupos de Consultas	Consulta 1	Consulta 2	Consulta 3	Consulta 4	Consulta 5	Consulta 6
Resultados da Busca	120	71	45	76	82	27

Fonte: Elaborado pelos autores.

Após a triagem inicial, os resultados da busca na base de dados *Redalyc*, foram organizados em uma planilha eletrônica, contendo os títulos dos artigos, para análise de sua aderência com o tema da pesquisa. Como resultado foram selecionados 28 artigos, que apresentavam ter relação com os descritores propostos, sendo descartados os demais.

Por fim, acrescentou-se a planilha, cuja estrutura pode ser observada no Quadro 2, uma nova coluna com os resumos dos artigos restantes, que foram o último critério de análise para a definição do portfólio bibliográfico.

Quadro 2 – Planilha com Banco de Artigos

Item	Título	Seleção por Título		Resumo	Seleção por Resumo	
		Sim	Não		Sim	Não

Fonte: Elaborado pelos autores.

Finalizada a leitura dos resumos dos artigos científicos restantes, foram descartados outros 21, que mesmo o título indicando relação com o tema proposto para a pesquisa, não demonstraram aderência após uma análise mais apurada. Assim, restaram os 7 artigos listados no Quadro 3, que apresentam aderência com o tema Avaliação da Educação Superior e Planejamento Estratégico na gestão universitária, e que, portanto, farão parte do portfólio bibliográfico, objeto do estudo bibliométrico proposto.

Quadro 3 – Portfólio Bibliográfico

Título	Autores	Periódico	Ano
A autoavaliação institucional no processo de tomada de decisão em IES: estudo de caso das Faculdades SENAC/SC	Elita Grosch Maba, Sidnei Vieira Marinho	Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior	2012
Aplicação do Modelo de Avaliação Integrado ao Planejamento Anual Na Faculdade da Serra Gaúcha (FSG): um Estudo de Caso	Cláudia Medianeira Cruz Rodrigues	Revista Gestão Universitária na América Latina - GUAL	2011
Autoavaliação SINAES: uma Estratégia de Gestão de um Hospital Universitário	Marlene Kreutz Rodrigues, Juliane do Nascimento de Quadros, Leoni Pentiado Godoy, Letice Dalla Lana, Antônio Tadeu de Souza, Lucas Kreutz Rodrigues, Odete Teresinha Portela	Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior	2014
Implicações da avaliação institucional na gestão universitária: a experiência da Universidade Católica do Salvador (UCSAL)	Maurício da Silva Ferreira, Antônio Alberto da Silva Monteiro de Freitas	Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior	2017
Interfaces entre Avaliação Institucional e Gestão de Instituições de Ensino Superior: um Estudo a Partir do SINAES	Felipe Barbosa Ferronato	Regae - Revista de Gestão e Avaliação Educacional	2017
O PDI como Referente para Avaliação de Instituições de Educação Superior: Lições de uma Experiência	Stella Cecília Duarte Segenreich	Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação	2005

Planejamento e avaliação institucional: um indicador do instrumento de avaliação do SINAES	Enedina Betânia Leite de Lucena Pires Nunes, Michelle Matilde Semiguet Lima Trombini Duarte, Isabel Cristina Auler Pereira	Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior	2017
--	--	--	------

Fonte: Elaborado pelos autores.

4 ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

A análise bibliométrica foi realizada a partir do *software Microsoft Excel 2016*, que possibilitou a organização das informações dos artigos do portfólio de bibliografias em planilhas eletrônicas, permitindo a análise minuciosa dos resultados da pesquisa.

Foram analisados os 7 artigos do portfólio bibliográfico e o total de 166 referências, dentre livros, capítulos de livros, artigos publicados em revistas científicas, artigos publicados em anais de eventos, leis e outros documentos, que foram utilizados pelos autores em suas obras. Os outros documentos referem-se a relatórios e outros documentos de relevância citados pelos autores. Foi identificada ainda a menção de uma tese e do Censo da Educação Superior. Assim, ao se considerar a soma de todas as citações analisadas, chega-se ao total de 292.

Nesse sentido, nessa seção será abordada a análise bibliométrica do tema Avaliação da Educação Superior aliado ao Planejamento Estratégico no âmbito da gestão universitária, foco dessa pesquisa, considerando os aspectos relevância dos periódicos, reconhecimento científico dos artigos, autores e referências mais usuais, palavras chave e metodologias mais utilizadas.

4.1 RELEVÂNCIA DOS PERIÓDICOS

A relevância dos periódicos onde os artigos do portfólio estão publicados, foi avaliada a partir de consulta online a base de dados da Plataforma Sucupira, que se constitui em uma importante ferramenta de consulta, disponibilizada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes.

Foi utilizado como indicador de relevância o Qualis-Periódicos, que afere a qualidade de artigos e outras produções científicas, a partir da qualidade dos periódicos onde eles são veiculados. Essa classificação se baseia em áreas de avaliação e anualmente é renovada, a partir da seguinte escalada: A1, conceito mais elevado; A2; B2; B3; B4; B5; C, com peso zero (CAPES, 2018).

A avaliação da relevância considerou o desempenho dos periódicos no último quadriênio, compreendido entre o ano de 2013 e 2016, se limitando ainda a relevância para as áreas de “Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo” e “Educação”, que são afins ao tema pesquisado. O Quadro 4, apresenta o desempenho dos periódicos nessas duas áreas de avaliação.

Quadro 4 – Classificação Qualis-Periódicos dos Periódicos do Portfólio

Periódico	ISSN	Classificação	
		Área 1*	Área 2*
Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior	1414-4077	B2	A1
Revista Gestão Universitária na América Latina - GUAL	1983-4535	B2	C
Regae - Revista de Gestão e Avaliação Educacional	2318-1338	Não possui	Não possui
Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação	0104-4036	B1	A1

*Área 1: Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo; Área 2: Educação.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Considerando padrão Qualis-Periódicos, e levando em conta as duas áreas de avaliação, apresenta-se como mais relevante, a Revista Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação. Do mesmo modo o periódico Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior, apresenta grande relevância nas duas áreas de avaliação, alcançando o mesmo desempenho que a revista anterior, se considerarmos a área “Educação”.

A Revista Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação é um periódico de publicação trimestral, mantido pela Fundação CESGRANRIO, tendo como finalidade a publicação de artigos da área da Educação, com temáticas como avaliação e políticas públicas em educação, resultantes de pesquisas, estudos teóricos e ensaios.

Já o periódico Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior, pertence à Universidade de Sorocaba – UNISO, e tem como escopo o desenvolvimento de estudos e pesquisas voltadas a educação superior, principalmente sobre temas como tendências e políticas da educação superior e ciência e tecnologia.

Os periódicos que integram o portfólio bibliográfico, fazem parte em sua grande maioria da Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior, que concentra 4 das sete publicações conforme pôde-se observado no Quadro 3.

4.2 RECONHECIMENTO CIENTÍFICO DOS ARTIGOS

Em consulta realizada a base de dados online do *Google Acadêmico*, no mês de junho de 2018, utilizando todos os títulos do portfólio bibliográfico, pode-se auferir que o artigo de maior impacto é o “O PDI como Referente para Avaliação de Instituições de Educação Superior: Lições de uma Experiência”, que desde sua publicação em 2005, já foi citado em 28 trabalhos científicos que constam na referida base.

O artigo escrito por Stella Cecília Duarte Segenreich, descreveu e analisou a experiência de organização do PDI em uma universidade consolidada do Rio de Janeiro, no ano de 2002, com o objetivo de demonstrar que, à medida em que este Plano é resultado de uma construção coletiva, impõe-se, naturalmente como fio condutor para qualquer avaliação, interna ou externa (SEGENREICH, 2005).

A busca ainda demonstrou que o artigo “A Autoavaliação Institucional no Processo de Tomada de Decisão em IES: Estudo de Caso das Faculdades SENAC/SC”, apresenta também significativa relevância, sendo que desde sua publicação em 2012, foi citado em 13 trabalhos científicos. Escrito por Elita Grosch Maba e Sidnei Vieira Marinho, o artigo analisou o contexto e a relação existente entre a Autoavaliação Institucional e o processo de tomada de decisão, no caso específico das Faculdades de Tecnologia pertencentes à Administração Regional do SENAC-SC (MABA, MARINHO, 2012).

Os artigos “Implicações da avaliação institucional na gestão universitária: a experiência da Universidade Católica do Salvador (UCSAL)” e “Interfaces entre Avaliação Institucional e Gestão de Instituições de Ensino Superior: um Estudo a Partir do SINAES” não trouxeram nenhum resultado na busca. Além disso o artigo “Planejamento e avaliação institucional: um indicador do instrumento de avaliação do SINAES”, foi citado em apenas uma publicação. Pode ter contribuído para esse desempenho o fato dos artigos terem sido publicados muito recentemente, no ano de 2017. Nesse sentido, a análise da relevância deles, no momento em que essa pesquisa é realizada, pode ter sido afetada por essa variável.

4.3 AUTORES DO PORTFÓLIO

Os artigos que formam o portfólio bibliográfico são compostos por 17 autores diferentes, sendo que 3 artigos foram elaborados por um único autor, 2 artigos escritos por

dois autores, um artigo escrito por três autores e um artigo escrito por um grupo de quatro autores.

Os autores integram ao todo oito Instituições de Ensino Superior, que representam seis estados da federação, sendo eles: Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Tocantins. No Quadro 5 abaixo, é possível identificar a quantidade de autores por Instituição e unidade da federação ao qual pertencem.

Quadro 5 – Autores do Portfólio por Instituição e Unidade da Federação

Instituição	UF	Total de Autores
Universidade Federal de Santa Maria – UFSM	RS	7
Universidade Federal do Tocantins – UFT	TO	3
Universidade Católica de Salvador – UCSAL	BA	2
Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVÁS	MG	1
Universidade Católica de Petrópolis – UCP	RJ	1
Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS	RS	1
Faculdade de Tecnologia do SENAI/SC	SC	1
Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI	SC	1

Fonte: Elaborado pelos autores.

O Quadro 5 ainda permite identificar que as publicações mais relevantes encontradas na base de dados da *Redalyc*, sobre o tema analisado foram elaborados por autores vinculados a IES públicas. No total 11 autores pertencem a instituições públicas federais e 6 pertencem a IES privadas.

A relevância dos autores que compõe o portfólio bibliográfico, foi auferida a partir de consulta a quantidade de publicações que cada um possui indexadas na *Redalyc*, seja de autoria individual ou coautoria.

O resultado da busca apontou que o autor Leoni Pentiado Godoy é o que mais possui produções científicas, com um total de 19 artigos publicados em coautoria com outros pesquisadores. Nesse sentido, considerando sua produção científica, ele apresenta maior relevância dos autores do portfólio.

O autor Sidnei Vieira Marinho, também merece destaque pois a consulta mostrou que ele possui 9 artigos publicados, indexados na base de dados da *Redalyc*.

Ainda pode-se observar que a autora Cláudia Medianeira Cruz Rodrigues, possui significativa relevância, considerando 6 publicações que possui indexadas na *Redalyc*, sendo uma delas de autoria própria.

4.4 REFERÊNCIAS MAIS UTILIZADAS

O levantamento das referências mais relevantes foi realizado a partir de uma planilha eletrônica do Microsoft Excel 2016, onde foi identificado o quantitativo de 166 bibliografias citadas nos 7 artigos do portfólio. Considerando todas as vezes que as referências foram citadas, seja de forma direta ou indireta, chega-se ao total de 292 citações.

As referências estão distribuídas em sua grande maioria entre livros, capítulos de livros, artigos científicos publicados em anais, artigos científicos publicados em revistas e leis, conforme pode-se observar na Tabela 2.

Tabela 2 – Tipos de Referências Encontradas nos Artigos

Tipo	Quantidade
Livros	74
Artigos publicados em revistas científicas	31
Legislação	22
Capítulos de livros	15
Outros documentos	15
Artigos publicados em anais de eventos	7
Censo da Educação Superior	1
Tese	1
Total	166

Fonte: Elaborado pelos autores.

Nos artigos selecionados, quase que a totalidade de referências citadas são de língua portuguesa. Pode-se identificar que 164 referências, ou seja, 98,8% são nacionais. Assim, apenas 4 referências são de língua estrangeira, todas na língua espanhola: três tratam-se de livros e uma de um artigo científico.

A média de referências utilizadas por artigo analisado foi de 24, sendo que o artigo que mais referências utilizou totalizou 63 e o que menos variou o portfólio utilizou o total de 9.

O Quadro 6 apresenta as obras que foram citadas em mais de dois artigos do portfólio bibliográfico, considerando apenas livros, artigos e capítulos de livros.

Quadro 6 – Referência Mais Relevantes: artigos, capítulos de livros e livros

Referência Bibliográfica	Autores	Ocorrência*
Avaliação Educacional: regulação e emancipação	Almerindo Janela Afonso	3
Qualidade, Avaliação: do SINAES a índices	José Dias Sobrinho	2
Avaliação: políticas educacionais e reformas da educação superior	José Dias Sobrinho	2
Avaliação da Educação Superior	José Dias Sobrinho	2
Avaliação da Educação Superior: regulação e emancipação	José Dias Sobrinho	2
Avaliação Institucional: teoria e experiências	José Dias Sobrinho Newton Cesar Balzan	2
Estudo de Caso: planejamento e métodos	Robert. K. Yin	2

* Refere-se ao número de artigos do portfólio bibliográfico que citaram a obra.

Fonte: Elaborado pelos autores.

A obra citada no maior número de artigos analisados é “Avaliação Educacional: regulação e emancipação” de Almerindo Janela Afonso, publicada pela Editora Cortez em 2009 e que trata da avaliação educacional, analisando as dimensões pedagógicas, sociais, ideológicas e de gestão.

Foram utilizadas também de maneira significativa, as obras “Qualidade, Avaliação: do SINAES a índices”; “Avaliação: políticas educacionais e reformas da educação superior”; “Avaliação da Educação Superior”; e “Avaliação da Educação Superior: regulação e emancipação”, todas do autor José Dias Sobrinho, além da obra “Avaliação Institucional: teoria e experiências”, também escrita pelo referido autor, em coautoria com Newton Cesar Balzan. Cada uma dessas obras, foi referenciada em dois artigos diferentes.

Ainda merece destaque a obra “Estudo de caso: planejamento e métodos” de Robert K. Yin, referenciada em dois artigos diferentes. A obra é muito utilizada no meio acadêmico como referência para procedimentos de metodologia da pesquisa.

Muitos dos outros artigos, livros e capítulos de livros utilizados como referência no portfólio, foram citados mais de 2 vezes, porém no mesmo artigo. O livro “Pessoas e Desempenhos” de Peter Drucker, por exemplo, foi citado 46 vezes em um dos artigos analisados.

A citação de legislações brasileiras também foi utilizada com frequência nos artigos do portfólio bibliográfico. No Quadro 7 são apresentadas as legislações mais utilizadas, tendo sido citadas em mais de dois artigos diferentes.

Quadro 7 – Referência Mais Relevantes: legislações

Referência	Ocorrência
Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004	4
Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996	2
Portaria Normativa nº. 40, de 12 de dezembro de 2007	2

Fonte: Elaborado pelos autores.

A legislação mais citada nos artigos do portfólio é a Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. A conhecida Lei do SINAES é muito utilizada no meio acadêmico quando se trata de discussões relacionadas a Avaliação da Educação Superior. Do mesmo modo, é referência para o planejamento e gestão das Instituições de Ensino Superior brasileiras.

Por sua vez a Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, tem uso recorrente em qualquer pesquisa relacionada a educação no país, já que ela estabeleceu as diretrizes e bases da educação nacional em todos os níveis: educação básica e ensino superior.

Já a Portaria Normativa nº. 40, de 12 de dezembro de 2007, do Ministério da Educação – MEC, revogada em 21 de dezembro de 2017, foi muito citada em artigos científicos durante o período em que vigorou, pois instituiu o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas a processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores – Basis e o Enade.

A análise dos autores do portfólio que mais são citados, foi auferida a partir da verificação daqueles que possuem a maior quantidade de obras citadas, acrescidas da ocorrência de menções em diferentes artigos do portfólio.

Quadro 8 – Autores Mais Relevantes

Autor	Referência Bibliográfica	Ocorrência
José Dias Sobrinho	Qualidade, Avaliação: do SINAES a índices	2
	Avaliação: Políticas Educacionais e Reformas da Educação Superior	2
	Avaliação da Educação Superior	2
	Avaliação da Educação Superior: regulação e emancipação	2
	Avaliação institucional: teoria e experiências	2
	Avaliação: instrumento de gestão universitária	1
	Universidade: Processos de Socialização e Processos Pedagógicos	1
	Total	12
Almerindo Janela Afonso	Avaliação Educacional: regulação e emancipação	3
	Estado, Globalização e Políticas Educacionais: elementos para uma	1

Autor	Referência Bibliográfica	Ocorrência
	agenda de investigação	
	Reforma do Estado e Políticas Educacionais: entre a crise do estado-nação e a emergência da regulação supranacional	1
	Total	5
Dilvo Ilvo Ristoff	Avaliação Institucional: pensando princípios	1
	Universidade em Foco: reflexões sobre a educação superior	1
	Algumas Definições de Avaliação	1
	Construindo Outra Educação: tendências e desafios da educação brasileira	1
	Total	4

Fonte: Elaborado pelos autores.

O autor mais citado nos artigos do portfólio bibliográfico, é José Dias Sobrinho, que possui 7 obras – 3 livros, 2 artigos científicos e 2 capítulos de livros – mencionados. Destas obras, 5 foram citadas em dois dos artigos analisados. Do total de referências bibliográficas, 4 são produções individuais e 3 escritas em coautoria com mais um autor.

Ao finalizar a análise das referências identificadas como mais utilizadas para o portfólio bibliográfico, constata-se que elas têm como foco apenas um dos temas relevantes para a pesquisa, a Avaliação da Educação Superior.

4.5 PALAVRAS CHAVE MAIS UTILIZADAS

A palavra chave mais utilizada nos 7 periódicos que integram o portfólio bibliográfico foi SINAES, identificada em 4 artigos. A palavra Avaliação Institucional também teve grande destaque ao ser mencionada em 3 artigos. Um artigo ainda citou Avaliação da Educação Superior que é um sinônimo de Avaliação Institucional.

Além disso, foram utilizadas como palavra chave em um artigo cada: Autoavaliação Institucional, Avaliação Externa e Avaliação Interna. Todas elas integram a Avaliação Institucional de Instituições de Ensino Superior.

Novamente nas palavras chave, percebe-se o enfoque no tema Avaliação da Educação Superior em detrimento dos temas Planejamento Estratégico e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

4.6 METODOLOGIAS DE PESQUISA UTILIZADAS

A descrição dos aspectos metodológicos utilizados nos artigos que compõe o portfólio bibliográfico, se deu a partir dos procedimentos metodológicos descritos pelos próprios autores nos resumos ou em seções específicas destinadas a essa questão.

No que se refere a abordagem, 7 dos artigos utilizaram o método qualitativo, sendo que destes 2 utilizaram o método descritivo concomitantemente.

Com relação aos meios, 4 pesquisas utilizaram o método de estudo de caso e uma utilizou esse método combinado com pesquisa-ação. Ainda em relação aos meios, 2 pesquisas utilizaram a técnica de coleta de dados bibliográfica e 4 a documental.

Quanto aos fins 4 das pesquisas se classificam como descritivas e exploratórias e uma como interpretativa e descritiva.

Já a técnica de coleta de dados com maior incidência no portfólio foi o questionário estruturado que ocorreu em 4 artigos e a entrevista estruturada e semiestruturada, que apareceram uma vez cada, combinadas com a técnica anterior.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A gestão das Instituições de Ensino Superior, organizações de natureza complexa centradas no conhecimento, onde o trabalho é realizado por profissionais especializados, exige que as técnicas de gestão sejam adequadas a esse contexto dinâmico, do contrário sua eficácia estará ameaçada (MEYER, MEYER JUNIOR, 2004).

Nesse contexto, a Avaliação Educação Superior do SINAES, passa a ser elemento balizador do Planejamento Estratégico e do Plano de Desenvolvimento Institucional das IES, fornecendo indicadores que apontam os caminhos que devem ser seguidos.

O presente artigo se propôs a realizar um estudo bibliométrico sobre o tema Avaliação da Educação Superior aliada ao Planejamento Estratégico na gestão universitária. Com essa finalidade, definiu-se como fonte de pesquisa a base de dados da *Redalyc*, onde foi realizada a busca, que resultou na seleção de 7 artigos para o portfólio bibliográfico.

O estudo bibliométrico teve como foco a definição da relevância dos periódicos integrantes do portfólio, a definição dos artigos mais relevantes para o tema estudado, das palavras chave mais utilizadas, dos autores e referências citadas com maior frequência e das metodologias de pesquisa mais utilizadas.

A partir dos critérios definidos na pesquisa, mostrou-se como de maior relevância o periódico Revista Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação da Fundação CESGRANRIO.

Com relação aos artigos de maior relevância do portfólio, destaca-se o “O PDI como Referente para Avaliação de Instituições de Educação Superior: Lições de uma Experiência”, citado em 28 trabalhos científicos, conforme consulta a base de dados online do *Google Acadêmico*. Além disso, merece destaque também “A Autoavaliação Institucional no Processo de Tomada de Decisão em IES: Estudo de Caso das Faculdades SENAC/SC”, cuja busca identificou que foi citado em 13 artigos.

A relevância dos autores dos artigos do portfólio, foi mensurada a partir de consulta a quantidade a artigos que eles possuem indexados na *Redalyc*. Sob esta perspectiva o autor Leoni Pentiado Godoy, se mostrou o mais relevante com o total de 19 artigos publicados como coautor indexados. Destaca-se ainda a relevância do autor Sidnei Vieira Marinho com 9 artigos publicados e Cláudia Medianeira Cruz Rodrigues com 6 artigos.

No que se refere a frequência das referências bibliográficas utilizadas, destaca-se a obra “Avaliação Educacional: regulação e emancipação” de Almerindo Janela Afonso, citada em 3 dos 7 artigos do portfólio. Destaca-se ainda a frequência no uso de outras cinco obras do autor José Dias Sobrinho, cada uma citada em dois artigos, conforme Quadro 6. Além da obra “Estudo de caso: planejamento e métodos” de Robert K. Yin Robert K. Yin, citada em dois artigos. Demonstrou ser frequente também a citação de legislações nacionais, destacando-se a Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, citada em 4 artigos, e a Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e Portaria Normativa nº. 40, de 12 de dezembro de 2007, ambas citadas em dois artigos. Foi identificado que os autores mais citados no portfólio definido foram José Dias Sobrinho, Almerindo Janela Afonso e Dilvo Ilvo Ristoff.

As palavras chave mais utilizadas foi SINAES, utilizada em 4 artigos e Avaliação Institucional, que foi mencionada em 3 artigos, sem considerar seu sinônimo Avaliação da Educação Superior, que foi citado em um artigo.

O estudo realizado se constituiu em uma fonte de informações a respeito do tema Avaliação da Educação Superior e Planejamento Estratégico na gestão universitária, permitindo a identificação dos periódicos mais relevantes, dos autores e referências mais utilizadas e o que tem se pesquisado sobre o tema.

REFERÊNCIAS

ANDRIOLA, Wagner Bandeira; ARAÚJO, Adriana Castro. Relevância do uso de indicadores de gestão para a autoavaliação e o planejamento estratégico de Instituições de Ensino Superior. **Meta: Avaliação**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 24, p. 515-533, 2016.

ANSOFF, Harry Igor.; MCDONNELL, Jeffrey J. **Implantando a administração estratégica**. São Paulo: Atlas, 1993. 590 p.

ARAÚJO, Carlos Alberto. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, 2006.

BRASIL. Decreto nº. 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 18 dez. 2017. Seção 1, p. 2-9.

BRASIL. Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Seção 1, p. 27833.

BRASIL. Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 15 abr. 2004. Seção 1, p. 3.

CAPES. **Plataforma Sucupira: Qualis**. 2018. Disponível em: <<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/index.xhtml>> Acesso em: 27 jun. 2018

CELLA, Antonio Sergio. **Sistemas de Informações para a Gestão Estratégica das IES – Privadas**. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Campinas, p. 202. 2006.

BUFREM, Leilah; PRATES, Yara. O saber científico registrado e as práticas de mensuração da informação. **Ciência e Informação**, Brasília, v. 32, n. 2, p. 9-25, 2005.

DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação da Educação Superior**. Petrópolis: vozes, 2000. 235 p.

DRUCKER, Peter Ferdinand. **Introdução à Administração**. São Paulo: pioneira, 1984. 713 p.

GRIBOSKI, Claudia Maffini; PEIXOTO, Maria do Carmo Lacerda; HORA; Paola Matos da. Avaliação externa, autoavaliação e o PDI. **Avaliação**, Campinas, Sorocaba, v. 23, n. 1, p. 178-197, 2018.

GUEDES, Vânia L. S.; BORSCHIVER, Suzana. *Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica*. In: **Encontro Nacional de Ciências da Informação**, 2005, Salvador, Bahia. Anais. Salvador, UFBA, 2005. Disponível em <http://www.cinform-antiores.ufba.br/vi_anais/docs/VaniaLSGuedes.pdf> Acesso em: 24 jun. 2018.

MABA, Elita Grosch; MARINHO, Sidnei Vieira. A Autoavaliação Institucional no Processo de Tomada de Decisão em IES: estudo de caso das Faculdades SENAC/SC. **Avaliação**, Campinas, Sorocaba, v. 17, n. 2, p. 455-480, 2012.

MACIAS-CHAPULA, Cesar Augusto. O papel da infometria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência e Informação**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 134-140, 1998.

MEC. Portaria MEC nº. 21, de 21 de dezembro de 2017. Dispõe sobre o sistema e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior Cadastro e-MEC. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 22 dez. 2017. n. 245, Seção 1, p. 29-33.

MEYER, Bernardo; MEYER JUNIOR, Victor. Planejamento Estratégico nas Instituições de Ensino Superior: técnica ou arte? *In: IV Colóquio Internacional sobre Gestão Universitária na América do Sul*, 2004, Mar Del Plata, Argentina. Anais. Mar Del Plata, *Universidad Nacional de Mar Del Plata*, 2004. Disponível em <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/35824>> Acesso em: 24 jun. 2018.

PRITCHARD, Alan. *Statistical bibliography or bibliometrics?* **Journal of Documentation**, v. 25, n.4, p. 348-349, 1969.

REDALYC, *Sistema de Información Científica. Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal*. 2018. Disponível em: <www.redalyc.org> Acesso em: 21 jun. 2018

REDALYC, *Sistema de Información Científica. Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal*. 2018. Disponível em: <http://www.redalyc.org/redalyc/media/redalyc_n/Estaticas3/mision.html> Acesso em: 25 jun. 2018

RIBEIRO, Jorge Luiz Lordelo de Sales. A avaliação como uma política pública: aspectos da implementação do SINAES. *In* LORDÉLO, José Albertino Carvalho; DAZZANI, Maria Virginia Machado (org). **Avaliação educacional: reatando nós**. Salvador: EDUFBA, 2009. 349 p.

SEGENREICH, Stella Cecília Duarte. O PDI como referente para avaliação de Instituições de Educação Superior: lições de uma experiência. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 47, p. 149-168, 2005.

VANTI, Nadia Aurora Peres Vanti. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência e Informação**, Brasília, v. 31, n. 2, p. 152-162, 2002.

VIANNA, Ilca Oliveira de Almeida. Planejamento Estratégico e Participativo: elaboração, fatores facilitadores e dificuldades de sua implantação na universidade. *In: IV Colóquio Internacional sobre Gestão Universitária na América do Sul*, 2004, Mar Del Plata, Argentina. Anais. Mar Del Plata, *Universidad Nacional de Mar Del Plata*, 2004. Disponível em <<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/35693>> Acesso em: 24 jun. 2018.